



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Pacientes Pediátricos Hospitalizados Por Dengue Na Paraíba Entre 2013-2023

Autores: LETTÍCIA TENÓRIO CAVALCANTI (UFCG), LAURA SEVERO SOBRAL (UFCG), VIRNA ARAÚJO MOREIRA DA NÓBREGA (UFCG), ALANA VILAR DE CARVALHO (UFCG), FLÁVIO ANTÔNIO BEZERRA DE ARAÚJO FILHO (UFCG), TOBIAS BARROS MADRUGA (UFCG), GABRIELA ARNAUD BANDEIRA (UFCG), ALINE MARIA DE LIMA SILVA (UFCG), GABRIEL SOARES MARQUES (UFCG), JOSÉ ÍTALO BARBOSA DE BRITO (UFCG)

Resumo: A dengue é uma arbovirose transmitida pela picada dos mosquitos fêmeas da espécie *Aedes aegypti*. No Brasil, existem quatro sorotipos: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4, os quais podem causar desde um quadro assintomático até uma doença febril, severa e, em algumas situações, hemorrágica. Dessa forma, configura-se como um dos principais problemas de saúde, principalmente em países tropicais e subtropicais, cujas características socioambientais contribuem para a disseminação do vetor. "Avaliar o perfil epidemiológico de internação, permanência e óbitos dos pacientes pediátricos com faixa etária menor que 1 ano a 14 anos internados por dengue na Paraíba entre 2013-2023." Trata-se de um estudo transversal quantitativo descritivo referente a internações, óbitos e permanência hospitalar relacionados à dengue na Paraíba entre janeiro de 2013 e novembro de 2023. A pesquisa foi realizada a partir do levantamento de dados no Departamento de Informática do SUS (DATASUS), através da ferramenta TABNET. Foi utilizada a seção de Morbidade Hospitalar e aplicado o filtro para Lista de Morbidade-CID 10 com a especificação "Dengue [dengue clássico]", sendo colhidas informações acerca de internações, óbitos, taxa de mortalidade e média permanência, segundo as variáveis: sexo, cor/raça, faixa etária, ano de atendimento e macrorregião de saúde. "No período analisado, ocorreram 4.230 internações, média permanência de 3,5 dias e 5 óbitos. Do total de internações, 2.272 ocorreram no gênero masculino e 1.958 no feminino, com predominância da raça parda. A faixa etária com maior porcentagem de internação foi entre 10 a 14 anos (37,8%), seguida dos 5 aos 9 anos (35,2%), 1 a 4 anos (19,6%) e menor que 1 ano (7,4%). O ano com mais internações foi o de 2018 com 835 casos (19,7%), comparado com uma queda significativa no ano de 2023, com apenas 3%. A macrorregião de Campina Grande ficou na frente em números de internações, no total de 1.673, seguido pela macrorregião de João Pessoa com 1.392. No entanto, dos 5 óbitos, apenas 1 ocorreu na macrorregião de Campina Grande, enquanto os demais pertenciam à macrorregião de João Pessoa. Acerca da taxa de mortalidade, o Estado paraibano possui um índice de 0,12, sem discrepância com a taxa regional e nacional de 0,11." Os resultados indicam que os pacientes na faixa etária de 10-14 anos é o grupo com maior número de internações. Sobre o número de óbitos foi observado apenas 5, com predomínio na macrorregião de João Pessoa. Ademais, como a dengue ainda constitui um sério problema de saúde pública, espera-se que a queda no número de internações do ano de 2023 se mantenha. A fim disso, é necessário um planejamento articulado de políticas públicas direcionadas para medidas de prevenção, promoção e assistência à saúde. Logo, a realização deste estudo é de grande relevância, pois pesquisas com uso de tendência e distribuição espacial permitem acompanhar o alcance da doença e, conseqüentemente, avaliar o impacto de intervenções.